



Biossegurança e Clima: Abordagens Sazonais para Infecções Respiratórias na Atenção Primária

Autor(res)

Eliéverson Guerchi Gonzales
Caio Mestriner
Leonardo Menk De Carvalho
Clarissa Leite Sanchez
Joao Gabriel Dos Santos Maciel
Antonio Carlos Canei Lameira
Vitor Hugo Aparecido Silva Fernandes

Categoria do Trabalho

Extensão

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Resumo

A atividade proposta tem como objetivo abordar a relação entre o clima e a disseminação de vírus respiratórios durante a sazonalidade, com foco central nas práticas de biossegurança. Considerando que variações climáticas, como queda de temperatura e baixa umidade do ar, influenciam diretamente a sobrevivência e a transmissibilidade de agentes virais como influenza, rinovírus e SARS-CoV-2, a atividade visa capacitar os participantes para reconhecer esses fatores de risco e aplicar medidas de biossegurança de forma eficaz. Em períodos mais frios, por exemplo, há maior tendência ao confinamento em ambientes fechados e mal ventilados, o que favorece a circulação de patógenos respiratórios; nesse contexto, a biossegurança torna-se essencial para conter surtos e proteger a saúde coletiva. Serão abordadas estratégias como o uso correto de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), higiene das mãos, limpeza e desinfecção de superfícies, monitoramento de sintomas, controle de fluxo de pessoas, educação em saúde e, principalmente, a ventilação adequada dos ambientes como barreira física e ambiental contra a disseminação viral. A atividade será desenvolvida por meio de exposições dialogadas, análise de estudos de caso e simulações práticas voltadas para instituições de ensino, serviços de saúde e outros ambientes coletivos. O público-alvo inclui a população local e profissionais das áreas da saúde, vigilância sanitária, gestão ambiental e biossegurança. Ao final, espera-se que os participantes compreendam a importância da antecipação de medidas preventivas conforme as condições climáticas e estejam preparados para implementar protocolos de biossegurança ajustados à sazonalidade, promovendo ambientes mais seguros e resilientes frente às doenças respiratórias.